

Presentes:Membros do Conselho:

Adalberto Sabino – CORESAN Paranavaí; Aline Fazan Cioni Guimarães - SEJU; Davi de Abreu Rocha – CORESAN Jacarezinho; Débora Guerino Boico – CORESAN Toledo; Doris de Fátima Iastrenski – CORESAN Guarapuava; Edenir Zandoná - SEDEST; Elenita Conegero Pastor Manchope - SETI; Fernanda Pereira Cardoso – CORESAN Cianorte; Flávia Anastácio de Paula – CORESAN Cascavel; Franciele de Matos Siqueira – CORESAN Irati; Janaiara Moreira Sebold Berbel – CORESAN Campo Mourão; Kelly Franco – CORESAN Londrina; Lucimar Souza da Silva – CORESAN Ivaiporã; Marcelo Inácio Stelmach - CORESAN União da Vitória; Márcia Cristina Stolarski - SEAB; Murilo Wenzel Luiz - SANEPAR; Orlando Ferreira Campos – CORESAN Campo Mourão; Rosangela Mara Slomski Oliveira - SEED/FUNDEPAR; Rosangela Rigoni – CORESAN Ponta Grossa; Roseli Pittner - CORESAN Pitanga; Vanderlei José dos Santos – CORESAN Pato Branco; Adriane Leandro – SESA; Daniele Martin Sandri – IDR; Marli Dalmolin Kock – CORESAN Laranjeiras do Sul.

Outros Participantes: Anatolli Brusamolin – NR Curitiba; Bruna Pitasi Arguelhes - CGSAU/SESAN/MDS; Carlos Alberto Ferreira – SEAB/NR Apucarana; Caroline Carvalho dos Santos - Desan Guarapuava; Daniel Vinícius Mussoi – Desan Guarapuava; Diogo Trevesan – NR Curitiba; Geisiely Amorim de Oliveira; Paula Horta – UFMG; Roselene Sonda – MPPR; Vanessa de Cassia Estábele - SEAB/DESAN/NR Londrina; Vinicius Herculano Pacheco - Assistente Carlópolis.; Almir Albano de Paula – CORESAN Jacarezinho.

Justificativa de Ausências: -**Pautas:**

1. Aprovação de pautas e ata;
2. Sistemas Alimentares: Sustentabilidade e Políticas Públicas - MDS
3. Ambiente Alimentar Digital e a Publicidade de Alimentos;
4. Informes do DESAN; e
5. Relatos da CORESAN.

1 **Memória:** Dando início à reunião plenária online, a presidente do CONSEA, Roseli Pittner,
2 agradeceu a presença de todos, explicou o funcionamento das reuniões do Conselho — as quais são
3 alternadas entre formato presencial e virtual — e informou que a próxima reunião presencial ocorrerá
4 em dezembro, no município de Paranavaí. Na sequência, foram apresentadas as pautas da plenária,
5 sendo aprovadas por unanimidade, assim como a ata da plenária anterior. Em seguida, o secretário-
6 executivo Valdenir Batista Veloso comunicou que não permaneceria durante toda a sessão por estar
7 em atividade de trabalho em outro município. Na continuidade, a presidente apresentou a convidada
8 Bruna Arguelhes, que trataria do tema “Sistemas Alimentares: Sustentabilidade e Políticas Públicas”.
9 A palestrante agradeceu o convite, informou sua atuação na Secretaria Nacional de Segurança

Alimentar e Nutricional e antecipou que apresentaria ações e políticas do Ministério do Desenvolvimento Social relativas ao tema. Iniciada a exposição técnica, Bruna apresentou o tema “Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis e sua relação com o Clima e a atuação das cidades”. Destacou que os sistemas alimentares se encontram no centro dos desafios ambientais, sociais e sanitários da atualidade, abrangendo todas as etapas da cadeia — da produção ao consumo — e seus impactos socioeconômicos e ambientais. Ressaltou que a forma como o alimento é produzido, distribuído e consumido influencia diretamente as emissões de gases de efeito estufa, ao passo que a mudança climática compromete o abastecimento e a segurança alimentar, agravando desigualdades e vulnerabilidades pré-existentes. A palestrante enfatizou o papel central das cidades tanto na concentração dos problemas quanto das soluções possíveis, diante de ambientes alimentares obesogênicos, desigualdades territoriais, maior vulnerabilidade de mulheres, população periférica, povos indígenas e comunidades tradicionais, além da maior incidência de eventos climáticos extremos. Apresentou panorama de ações federais em andamento, envolvendo programas, como o Alimenta Cidades, cooperação interfederativa, apoio técnico e instrumentos de fortalecimento de sistemas alimentares urbanos sustentáveis, com prioridade para territórios periféricos. Foram ainda apresentados dados sobre desertos alimentares e pântanos alimentares, evidenciando áreas urbanas com baixa disponibilidade de alimentos saudáveis ou predominância de ultraprocessados. A convidada reforçou que tais fenômenos não se limitam ao território físico, mas expressam desigualdades estruturais nos sistemas alimentares. Finalizou indicando a necessidade de fortalecimento de políticas integradas, governança multinível, participação social e ações alinhadas ao Direito Humano à Alimentação Adequada e à Justiça Climática, destacando que a transição para sistemas alimentares sustentáveis deve ser socialmente justa, ambientalmente responsável e apoiada em cooperação federativa. Em seguida, a presidente do CONSEA comentou sobre as conferências realizadas no Brasil relacionadas à segurança alimentar e à agricultura familiar diante das mudanças climáticas, destacando que os maiores índices de pobreza se concentram nas áreas rurais, especialmente no estado do Paraná. Solicitou maior participação dos Conselhos Nacional e Estaduais no processo de organização dessas conferências e indagou sobre quais ações poderiam ser adotadas para minimizar as causas da fome e se estas seriam sustentáveis a longo prazo. Na sequência, o conselheiro Sabino complementou a fala, ressaltando a necessidade de maior alinhamento entre as políticas públicas e de articulação dos conselhos do Paraná para melhoria dessa situação, mencionando ainda a importância de fomentar a permanência do agricultor no meio rural e incentivar jovens a seguirem essa trajetória. Posteriormente, o conselheiro Murilo destacou a importância da preservação ambiental e de ações sustentáveis, manifestando preocupações relacionadas ao meio ambiente. Na sequência, o conselheiro Orlando Ferreira comentou sobre questões relativas à produção rural, aos produtores e às políticas públicas do Estado, cobrando que estas se tornem mais acessíveis, como no caso da melhoria da infraestrutura e estradas. A palestrante afirmou que, em sua avaliação, políticas públicas recentes contribuíram para a retirada do Brasil do mapa da fome, ressaltando também a importância da adesão dos municípios ao SISAN pelos municípios e da ampliação do Programa Alimenta Cidade para municípios de menor porte. Encerrando, a palestrante destacou novamente os marcos apresentados em sua exposição técnica, colocou-se à disposição para esclarecimentos e apoio, sendo posteriormente agradecida pela presidente. Ato contínuo, a presidente do CONSEA apresentou a convidada Paula Martins Horta, nutricionista e professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que ministrou a palestra intitulada “Ambiente Alimentar Digital e a Publicidade de Alimentos”. A palestrante expôs dados e evidências sobre como o ambiente digital influencia o consumo alimentar, abordando o papel das plataformas de compras online, aplicativos de delivery, serviços de kits de refeição e redes sociais na formação de hábitos e escolhas alimentares.

56 Foram apresentados resultados de estudos nacionais e internacionais que demonstram que as
57 plataformas de entrega de alimentos e o varejo digital são amplamente dominados por produtos
58 ultraprocessados, enquanto alimentos saudáveis são menos frequentes e raramente promovidos.
59 Observou-se que aplicativos de delivery utilizam imagens atrativas e promoções para estimular o
60 consumo, sendo o público jovem o mais exposto. A palestrante também destacou o aumento da
61 publicidade de alimentos durante a pandemia de COVID-19, com predominância de mensagens que
62 associam prazer e conveniência em detrimento de aspectos relacionados à saúde. Apresentou ainda
63 conceitos fundamentais sobre marketing e publicidade digital, explicando que as estratégias atuais se
64 baseiam na análise de dados, segmentação de público e mídia programática, que permitem o
65 direcionamento de anúncios personalizados em tempo real. Entre as principais estratégias
66 publicitárias, mencionou a saturação (múltiplas mensagens simultâneas), a congruência (alinhamento
67 entre conteúdo e publicidade) e a influência social exercida por influenciadores e pares nas redes.
68 Ressaltou que a exposição contínua à publicidade digital impacta tanto o comportamento de consumo
69 quanto a cultura alimentar, contribuindo para a fidelização a marcas e a normalização do consumo de
70 produtos ultraprocessados. Enfatizou, ainda, a especial vulnerabilidade de crianças e adolescentes
71 diante dessas estratégias e reforçou a necessidade de regulação e monitoramento do ambiente
72 alimentar digital, com vistas à proteção da saúde pública e à promoção de práticas alimentares mais
73 saudáveis. Ao final, a palestrante encerrou sua exposição e devolveu a palavra à presidente do
74 CONSEA, que agradeceu pela contribuição e ressaltou a relevância do tema abordado, destacando as
75 mudanças que o ambiente alimentar digital pode implicar no futuro. Em seguida, o conselheiro
76 Orlando comentou sobre produtores rurais que utilizam meios digitais para atender o público e
77 comercializar seus produtos. Na sequência, o conselheiro Sabino indagou quais medidas poderiam
78 ser adotadas para conter o avanço da publicidade massiva de alimentos ultraprocessados. A convidada
79 Paula retomou a fala do conselheiro Orlando, destacando que as mídias e os aplicativos digitais estão
80 em constante expansão e possuem potencial para serem explorados de forma positiva pelos produtores
81 agrícolas. Acrescentou, ainda, que o crescimento dessas plataformas também tem impulsionado a
82 geração de empregos, como no caso dos motoboys que atuam na entrega de alimentos por meio de
83 aplicativos. Em resposta à indagação do conselheiro Sabino, a palestrante afirmou que reduzir a
84 exposição das pessoas, especialmente crianças e adolescentes, a esse tipo de publicidade poderia
85 contribuir significativamente para o enfraquecimento do consumo de produtos ultraprocessados. Em
86 suas considerações finais, destacou a importância de levar o tema à plenária do CONSEA e agradeceu
87 o convite do Conselho. Dando continuidade, a presidente do CONSEA solicitou que as CORESANS
88 apresentassem seus informes. A conselheira Elenita comentou sobre a Câmara de Pesquisa, aprovada
89 na última plenária, informando que foi realizado contato com o presidente da APIESP (Associação
90 Paranaense de Reitores das Instituições de Ensino Superior do Paraná) para agendar uma possível
91 participação em reunião da entidade, com o objetivo de dialogar com os reitores das IES estaduais
92 sobre a criação do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional, a exemplo do já existente na
93 UEL. Informou também que houve contato com o pesquisador Leandro Scalabrin, que se propôs a
94 realizar um estudo nos restaurantes universitários a fim de verificar a procedência dos alimentos e a
95 segurança alimentar da comunidade acadêmica. Em seguida, a palavra foi passada à chefe do
96 DESAN, Márcia Stolarski, que inicialmente comentou sobre a audiência pública da FUNDEPAR,
97 informando que foi encaminhado ofício à Fundação e ao Governo Federal solicitando a suspensão da
98 divulgação do resultado da chamada pública mais recente, até que seja solucionada a questão da
99 legislação que altera a classificação dos produtores de produtos orgânicos, visto que a pontuação
100 máxima desta chamada é inferior à dos anos anteriores. Na sequência, a presidente do CONSEA,
101 Roseli, solicitou que Márcia esclarecesse sobre a possível descontinuidade do Programa Compra

102 Direta e a terceirização da merenda escolar, questão que também foi reforçada pela conselheira
103 Elenita, que manifestou preocupação com os temas. Márcia esclareceu que não há informações
104 oficiais sobre a terceirização da merenda escolar, não sendo possível confirmar se ela ocorrerá, e
105 afirmou que o Programa Compra Direta não será descontinuado, permanecendo com fiscalização
106 ativa, essencial para assegurar a qualidade dos produtos e garantir benefícios aos produtores.
107 Comentou ainda sobre a possibilidade de criação de um aditivo para o próximo ano, mas ponderou
108 que, por questões de abastecimento, poderá haver uma nova chamada pública em vez da prorrogação.
109 O conselheiro Orlando observou que determinadas práticas inadequadas de gestão e execução podem
110 comprometer o andamento do programa, compartilhando experiências pessoais relacionadas ao tema.
111 Na sequência, Márcia mencionou os municípios que ainda não aderiram ao SISAN e sugeriu que o
112 CONSEA encaminhasse um ofício cobrando a adesão. A presidente Roseli reforçou a importância
113 dessa ação, destacando que os municípios precisam manter sua documentação em dia para
114 continuarem sendo contemplados pelos programas de Segurança Alimentar e Nutricional, sob pena
115 de perda de recursos. A proposta de elaboração do ofício foi aprovada por unanimidade. A presidente
116 solicitou ainda que cada regional elaborasse um relatório e o encaminhasse ao secretário-executivo,
117 relatando a situação dos municípios de sua área. Márcia comentou sobre o evento do Dia Mundial da
118 Alimentação, realizado no Palácio do Iguaçu com a presença do Governador, do Secretário e de
119 prefeitos da região metropolitana de Curitiba, que tratou de questões ligadas à segurança alimentar e
120 nutricional do estado do Paraná, bem como sobre a audiência pública promovida em conjunto com o
121 evento. Relatou também a realização de outros eventos, como a feira de orgânicos no IDR e ações
122 conjuntas com membros da CAISAN, FUNDEPAR e ADAPAR. Explicou, ainda, a situação de
123 excedente na produção de leite no estado e as medidas em andamento para incluir o produto na
124 alimentação escolar e distribuí-lo a outros estados, mencionando também a possibilidade de criação
125 de um PAA do Leite. Em seguida, a presidente informou que a reunião dos CONSEAs da Região Sul,
126 que ocorreria em Curitiba, foi adiada para o início de 2026, destacando o empenho para garantir a
127 participação do MDS e de outros ministérios, e solicitou o envolvimento de todos os conselheiros.
128 Na sequência, a conselheira Flávia sugeriu a divulgação de um curso voltado à alimentação de pessoas
129 celíacas, de modo que produtores de alimentos possam participar. Não havendo mais assuntos a tratar,
130 a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a plenária.

Subscreve a memória:

Valdenir B. Veloso NETO
Secretário Executivo CONSEA/PR
Agente Técnico Profissional SEAB